

Estudo de Impacto Profissional em Curso EAD Autoinstrucional em Transplante de Medula Óssea (TMO) para Profissionais da Saúde

Study of Professional Impact in Self-Instructional Distance Learning Course on Bone Marrow Transplantation (BMT) for Healthcare Professionals

Marcos Evandro Galini - BP; Grace Kelly Nunes Leitao – BP; Stela Verzinhasse Peres
marcos.galini@bp.org.br; grace.nunes@bp.org.br; stela.peres@bp.org.br

Resumo. Este estudo investiga o impacto de um curso EAD autoinstrucional sobre Transplante de Medula Óssea (TMO) em profissionais da saúde. A pesquisa utiliza questionários aplicados antes e após o curso para avaliar mudanças comportamento profissional e nas práticas assistenciais. A amostra é composta por médicos, enfermeiros e farmacêuticos que responderam a uma pesquisa comportamental antes da matrícula e três meses após a conclusão do curso.

Palavras-chave. Educação a distância; capacitação profissional; transplante de medula óssea; impacto profissional.

Abstract. This study investigates the impact of a self-paced online course on Bone Marrow Transplantation (BMT) for healthcare professionals. The research uses questionnaires administered before and after the course to evaluate changes in professional behavior and care practices. The sample comprises physicians, nurses, and pharmacists who completed a behavioral survey prior to enrollment and three months after completing the course.

Keywords. Distance learning; professional training; bone marrow transplantation; professional impact

1. Introdução

A educação a distância (EAD) tem se consolidado como uma alternativa eficaz para a formação profissional, oferecendo flexibilidade e acessibilidade, especialmente na área da saúde. Essa modalidade facilita a formação continuada, superando desafios como deslocamento e acesso a profissionais em regiões remotas do país. No entanto, a evasão e o baixo desempenho permanecem desafios significativos, reforçando a importância de estratégias que promovam engajamento e autonomia, conforme apontado por Monteiro et al. (2016). Estudos como os de Da Silva, Drumond e Castro (2022) destacam que as características individuais dos cursistas desempenham um papel crucial nos resultados educacionais.

Pesquisas anteriores relacionadas ao curso EAD TMO (Peres et al., 2025) identificaram melhorias significativas nas competências de inovação e na aplicabilidade prática adquiridas pelos participantes. Esses resultados evidenciam a eficácia do ensino a distância na capacitação de profissionais de saúde para atuarem em áreas de alta complexidade, como o Transplante de Medula Óssea (TMO). Apesar disso, ainda é necessário aprofundar os estudos para compreender o impacto real do curso na transformação comportamental e nas práticas profissionais dos cursistas.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto do curso EAD sobre Transplante de Medula Óssea (TMO), investigando sua contribuição para mudanças no comportamento profissional e na melhoria das práticas assistenciais dos participantes.

2. Desenvolvimento

Um estudo de coorte prospectivo está em andamento com profissionais de saúde inscritos no curso EAD autoinstrucional TMO Brasil. A amostra é composta por 464 participantes, majoritariamente provenientes dos estados de São Paulo (27,59%), Bahia (20,04%), Maranhão (10,13%) e Pará (7,33%). Predominantemente feminina (84,30%), a média de idade dos participantes é de 38,03 anos, com desvio padrão de 8,35 anos. Em relação à formação acadêmica, 50,65% possuem pós-graduação, e 48,92% atuam na área de enfermagem. Além disso, 42,03% trabalham na Unidade de Internação do Transplante de Medula Óssea (TMO). Em termos de etnia, 41,40% se identificam como brancos.

No que diz respeito ao vínculo empregatício, 60,08% dos participantes possuem contrato por tempo indeterminado (CLT). A experiência na área de TMO ou Hematologia varia: 32,33% têm entre 1 e 5 anos de atuação, enquanto 19,18% possuem mais de 6 anos de experiência. Além disso, 23,06% dos participantes nunca atuaram na área. Mais da metade (53,02%) pode realizar o curso durante o horário de trabalho, e 59,91% já possuem experiência prévia com cursos na modalidade EAD. Quanto à fluência tecnológica, 54,96% avaliam sua habilidade como boa, e 33,19% pretendem utilizar o celular para realizar as atividades do curso. A dedicação semanal planejada ao curso também apresenta variação: 38,58% planejam dedicar entre 1 e 2 horas, e 29,09% entre 2 e 3 horas.

Os participantes responderam a questionários comportamentais no início do curso e serão reavaliados três meses após a conclusão. A coleta de dados ocorre na plataforma Moodle, onde o curso está hospedado, tendo iniciado em janeiro de 2025, com término previsto para julho do mesmo ano.

O impacto do curso será avaliado por meio de um questionário baseado em escala Likert (variando de 1 para menor habilidade a 5 para maior habilidade). Esse instrumento medirá competências como adesão a protocolos, raciocínio clínico, comunicação multiprofissional e boas práticas assistenciais. As informações demográficas coletadas inicialmente serão comparadas com os dados de impacto obtidos após a conclusão do curso.

3. Considerações finais

Este estudo ressalta a importância da educação a distância (EAD) como ferramenta essencial para a capacitação e atualização de profissionais, evidenciando o impacto positivo de cursos dessa modalidade na formação dos participantes. Recomenda-se a ampliação de iniciativas semelhantes, com foco na otimização do aprendizado, na retenção de conteúdos e no fortalecimento da aplicação prática desses conhecimentos nas atividades profissionais.

4. Referenciais

DA SILVA, Júlio Cesar; DRUMOND E CASTRO, Maria Cristina. Dimensões relacionadas à evasão na educação a distância: análise de uma proposta de categorização. **Revista Valore**, [S.l.], v. 7, p. 217-252, out. 2022. ISSN 2526-043X. Disponível em: <<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/1387>>. Acesso em: 24 mar. 2025.

MONTEIRO AKC, Andrade; EMLR, Luz; MHBA, Cavalcanti PAL. Distance continuing education on prevention of pressure ulcer. **Rev enferm UERJ**. 2016;24(1):e5733. doi: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.5733> Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/5733/22988> Acesso em: 24 mar. 2025.

PERES, et. al. Satisfação em Curso EAD Autoinstrucional em Transplante de Medula Óssea (TMO) para Profissionais da Saúde. *Revista EaD Em Foco*, 2025. (artigo submetido)